

Relatório da Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa

22 a 26 de Novembro de 2021



Relatório das ações realizadas pelos Conselhos da Comunidade Orientados pela FECCOMPAR



2021



CONSELHO DA COMUNIDADE DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
Avenida Willy Barth - nº 181 - Centro – Fórum Estadual
CEP 85877000 – Tel. (45) 3565-6834 São Miguel do Iguaçu-PR
CNPJ 11.095.894/0001-67
E-mail: conselhogestorsmi@gmail.com

RELATÓRIO SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA MÊS DE NOVEMBRO

O Conselho da Comunidade da Comarca de São Miguel do Iguaçu realizou entre os dias 22 e 26 de novembro mais uma Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, oportunidade em que foram expostos dois Outdoors em pontos distintos da cidade, com informativos referentes a prevenção da violência doméstica e contra a mulher.

Ademais, visando expandir o alcance da divulgação, em parceria com o Ministério Público, o Promotor de Justiça Dr. Rodrigo de Assumpção Araújo Azevedo e o Advogado e membro deste Conselho Dr. Magno Johnny Dias Teles, participaram no dia 24 de novembro de 2021 de entrevista na Rádio Costa Oeste, realizando a divulgação da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, colocando em pauta a realidade da Comarca de São Miguel do Iguaçu, objetivando orientar e trazer para o debate a necessidade de uma mudança de cultura – para que seja feita uma ampla reflexão a respeito da convivência familiar e, principalmente sobre a situação da mulher na sociedade.

Imagem da arte informativa e dos Outdoors expostos na cidade.





Imagem do site da Rádio Costa Oeste, a rádio local que realizou a divulgação.

Mais de 80 medidas protetivas violência doméstica contra a mulher foram solicitadas na Comarca de São Miguel entre julho e novembro de 2021

O alerta foi feito pelo promotor de justiça: dr. Rodrigo de Assumpção Araújo Azevedo, no Revista Costa Oeste, nesta quarta-feira (25).

25/11/2021 Foto(s) Alessandro Kumbaski Região



Mais de 80 medidas protetivas violência doméstica contra a mulher foram solicitadas na Comarca de São Miguel entre julho e novembro de 2021

Mais de 80 medidas protetivas de urgência foram solicitadas na Comarca de São Miguel do Iguaçu. Este dado foi registrado entre os meses de julho e novembro de 2021 e todos são consequências de violência doméstica contra a mulher. O alerta foi feito pelo promotor de justiça dr. Rodrigo de Assumpção Araújo Azevedo, no Revista Costa Oeste, nesta quarta-feira (25).



O assunto foi colocado em pauta pelo Conselho da Comunidade de São Miguel do Iguaçu, através do programa Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e pretende ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha. Mas, antes disso o trabalho pretende conscientizar as pessoas de acordo o secretário do Conselho da Comunidade, Magno Johnny Dias Teles.

Confira:



A pandemia do novo Coronavírus colaborou para o aumento de casos de violência contra a mulher, que apresenta 1% de todos os processos criminais que tramitam na Comarca. Segundo o promotor de justiça o número de lesões corporais contra mulheres aumentou significativamente nos anos de 2020 e 2021.

Confira:



Dr. Rodrigo de Assumpção Araújo Azevedo enfatiza a importância de denunciar os abusos e agressões.

Confira:



Fonte: Costa Oeste News

Site da Rádio Costa Oeste, contendo áudios da entrevista realizada.

<https://www.costaoesteneWS.com/noticia/52703/mais-de-80-medidas-protetivas-violencia-domestica-contra-a-mulher-foram-solicitadas-na-comarca-de-sao-miguel-entre-julho-e-novembro-de-2021>

Larissa Conti Viana
Auxiliar Administrativa
Diogo Augusto Biato Neto
Presidente do Conselho da Comunidade



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CRUZEIRO DO OESTE ESTADO DO PARANÁ

Cruzeiro do Oeste – Paraná. Fone (44) 3676-1198 e-mail: conselhodacomunidadecco@hotmail.com

Av. Brasil, nº. 4.156, Praça Agenor Bortolon, CEP. 87400-000

CNPJ 22.588.630/0001-61



Relatório - Semana Nacional de Justiça pela paz em casa

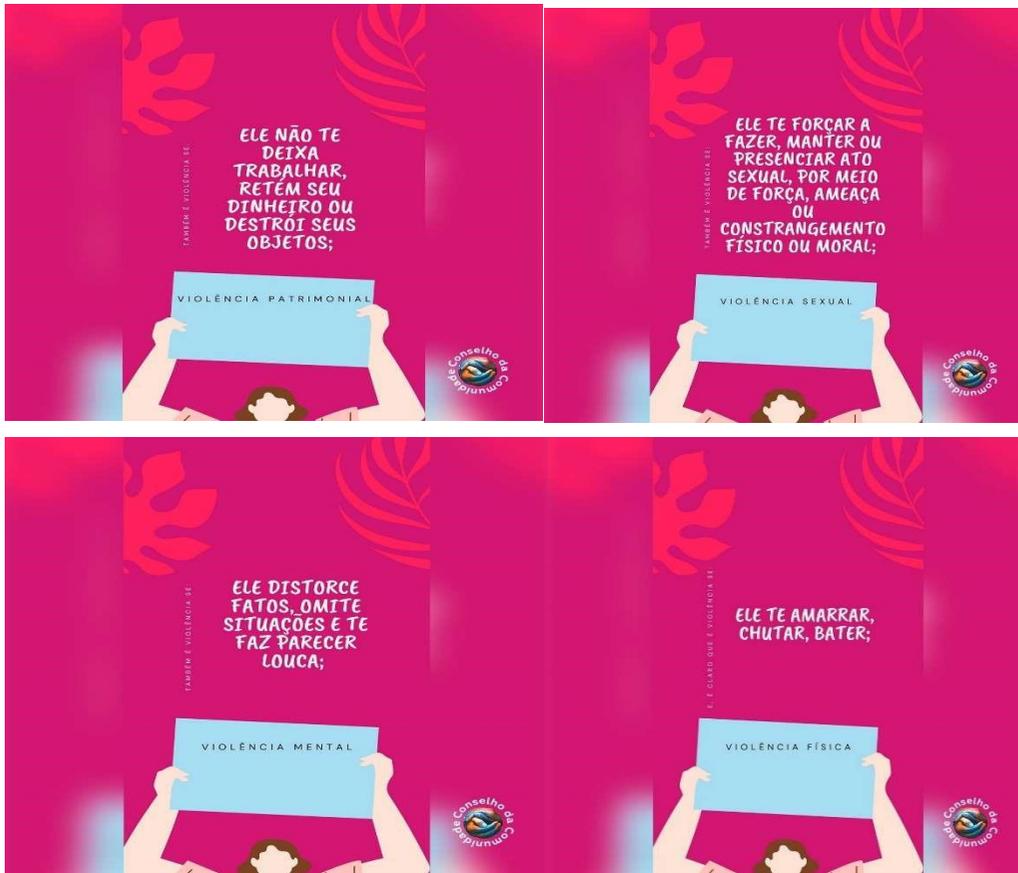
22 a 26 de novembro de 2021

O Conselho da Comunidade da Comarca de Cruzeiro do Oeste, em parceria com o Complexo Social de Cruzeiro do Oeste e Penitenciária Estadual de Cruzeiro do Oeste – PECO, promoveu ações para o Justiça pela Paz em casa.

Ações:

- 22/11 a 26/11- Divulgação através de repostagem em mídias sociais sobre os tipos de violência. Com o objetivo de identificar a violência, além de alertar a população sobre as medidas protetivas de urgência e disque denúncia.





- 24/11 – Panfletagem e breve conversa sobre violência contra a mulher, com agentes, professoras e demais funcionárias da PECO.



- 25/11 – “CineCC” Momento cinema com a apresentação do documentário “O silêncio das inocentes” para monitoradas, egressas e familiares de apenados. Além de roda de conversa, onde a Palestrante Gabriella Amaral, Leandro Estevão e a assistente social Jéssica Lohana da Silveira Almeida Nunes, abriram para discussões acerca do filme: formas de denúncias contra violência doméstica; formas de intervenção caso vivenciem essa realidade; formas de orientar seus familiares para prevenir a violência.



Ressaltamos que as ações foram desenvolvidas tomando todas as medidas necessárias para a não propagação da COVID19.

Jéssica Lohana da S. Almeida Nunes
Assistente Social
CRESS/PR - 11850

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FRANCISCO BELTRÃO

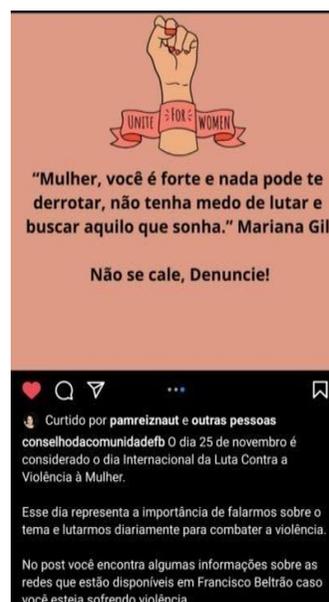
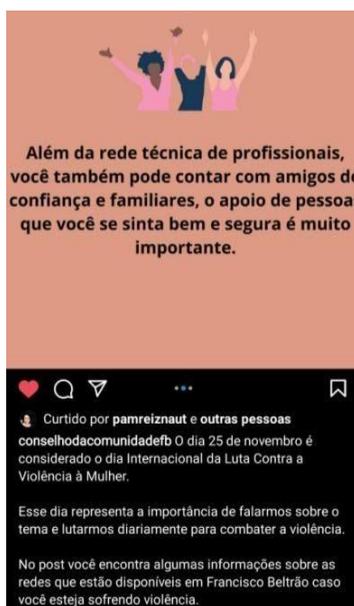
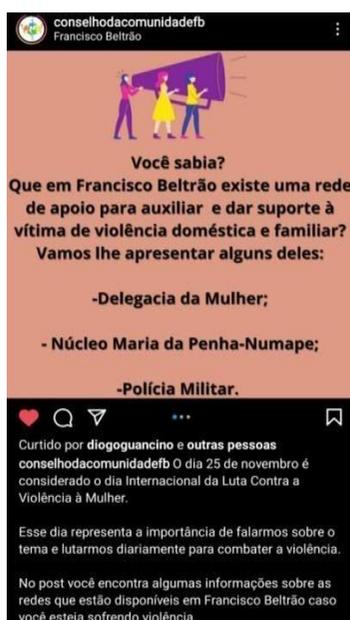
Av. Júlio Assis Cavalheiro, 390 – Shopping Aquarius – Sala 05
CEP 85.601 – 610 – Francisco Beltrão – Paraná
Telefone: (46) xxxx-xxxx CNPJ 08.892.998/0001 – 98 E-mail:
conselhodacomunidade@gmail.com

Relatório Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa Mês Novembro/2021

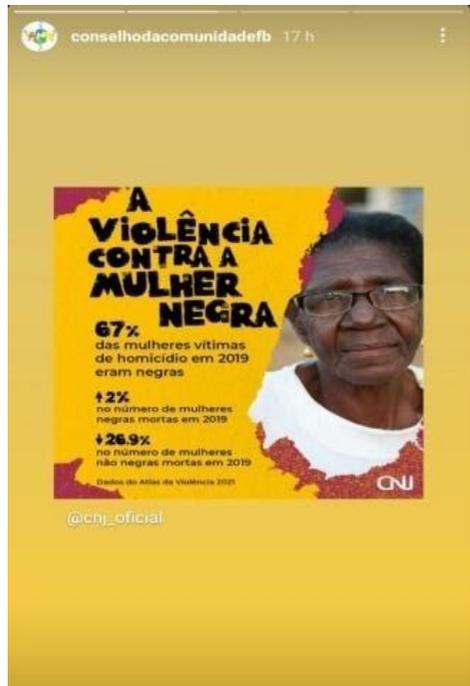
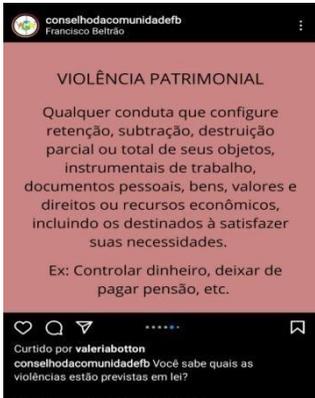
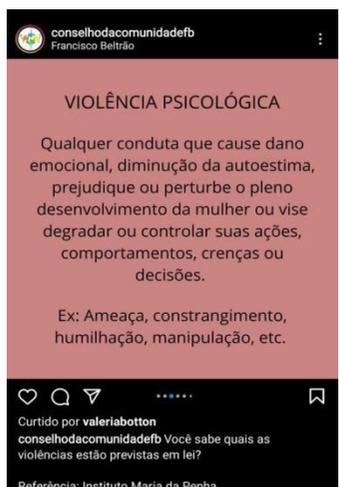
As ações desenvolvidas pelo Conselho da Comunidade de Francisco Beltrão/PR na semana de Justiça pela paz em casa, se deu através de postagens e stories realizados nos dias 25/11/21 e 26/11/21 na página do Instagram do conselho, os materiais foram desenvolvidos pelas Assistentes Sociais Camila Faria Brecho e Pâmela dos Santos Costa juntamente com a Psicóloga Valéria Botton.

O intuito da realização da ação foi de que através dela se pudesse alcançar o maior número de mulheres, levando em consideração de que a rede social é um meio altamente usado nos dias atuais, sendo assim nas publicações foram abordados os seguintes assuntos: As formas de violência previstas em lei, onde a vítima pode procurar ajuda, e a importância da denúncia.

Diante dos expostos, o Conselho da Comunidade da Comarca de Francisco Beltrão repudia qualquer forma de violência e reforça que continuará realizando atividades voltadas ao combate a violência doméstica e familiar.



Segue abaixo os materiais desenvolvidos e postados no Instagram do Conselho da Comunidade de Francisco Beltrão.





Conselho da Comunidade de Chopinzinho

CNPJ: 03.975.944/0001-72

EMAIL: cccchopinzinho@hotmail.com

TEL: (46) 3242-1711

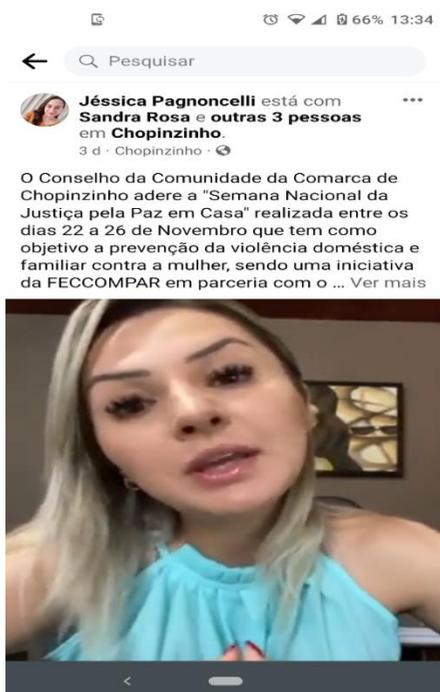
Relatório Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa Mês de Novembro

O Conselho da Comunidade do Município de Chopinzinho – PR, aderiu a Campanha “**Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa**” realizada no período de 22 a 26 de novembro 2021, que tem como objetivo de trabalhar a prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher.

No dia 25 de novembro foi realizado uma palestra com as mulheres do grupo de Empoderamento da mulher, conduzido pela Assistente Social Jéssica Saimara Pagnoncelli e pela Psicóloga Sandra Rosa. Também foi realizado um vídeo informativo sobre o Femicídio, o qual foi produzido pela Advogada Pollyana Ratko.

Data da atividade: 25/11/2021

Local da Ação: Redes Sociais: Facebook



Fotos das Atividades desenvolvidas pelo Conselho.



Data da atividade: 25/11/2021

Local da Ação: Sala de reuniões da Assistência Social

Palestrantes: Assistente Social Jéssica Saimara Pagnoncelli e Psicóloga Sandra Rosa.

Assistente Social: Jéssica Saimara Pagnoncelli CRESS/PR 12833

Psicóloga :Sandra Rosa CRP 08/25963

Presidente: Leonildo Francisco Rasia Del Paulo



**C.C.C.A.P. - CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
ALTO PIQUIRI**

Estado do Paraná

(Art. 4º, da Lei nº.7.210/84 – Lei de Execução Penal)

Referente: **SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

O C.C.C.A.P.- Conselho da Comunidade da Comarca de Alto Piquiri, PR, pessoa jurídica de direito privado (associação civil sem fins lucrativos), devidamente inscrita no CNPJ sob nº 03.997.025/0001-08, com sede na rua Santos Dumont, nº 200, Edifício do Fórum, nesta cidade e Comarca de Alto Piquiri, Pr, devidamente representada por seu presidente, o Sr. Matheus Milani Rodrigues e Silva, inscrito na OAB/PR nº 93.053, em parceria com Juízo de Direito desta Comarca e Ministério Público do Estado do Paraná, vem respeitosamente a presença de Vossa Excelência, informar que, no que concerne aos atos concretos realizados nesta Comarca, cujas fotos seguem anexas, foram afixados na entrada do Fórum da Comarca, além das escolas municipais das cidades que compõe esta Comarca. Ainda, foi realizada panfletagem nas escolas de Brasilândia do Sul, com posterior fala realizada por funcionárias da escola, buscando conscientizar os alunos sobre a violência doméstica. Por fim, solicitou-se à Igreja Católica da cidade de Alto Piquiri a realização de fala, realizada pelo sacerdote, sobre a campanha, buscando a conscientização da população em geral.

Por fim, ressalta-se que este Conselho utilizou-se das redes sociais para, através do facebook e whatsapp veicular informações sobre a semana nacional da paz em casa, visando atingir a população em geral.

Ao ensejo, coloco-me a disposição de Vossa Excelência para eventuais esclarecimentos, estendendo-lhe, nesta oportunidade, meus votos de estima e consideração.

Atenciosamente

MATHEUS MILANI RODRIGUES E SILVA

Presidente do CCCAP

À

Exma. Senhora

ANA LÚCIA LOURENÇO

Desembargadora Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar



EQUIPE DO CRAS DO MUNICÍPIO DE BRASILÂNDIA DO SUL, LOGO APÓS FALA SOBRE A SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, REALIZADA EM ESCOLA MUNICIPAL.

Justiça pela
Paz em Casa

SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

**O Judiciário está com você no enfrentamento
à violência doméstica**

CONSELHO DA COMUNIDADE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASILÂNDIA DO SUL

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

www

BANER UTILIZADO PELAS FUNCIONÁRIAS PARA REALIZAR A FALA DIRECIONADA AOS ALUNOS.



Conselho da Comunidade da Comarca de Alto Piquiri

22 de novembro às 13:42 · 🌐

Boa tarde, inicia se hoje a "Semana Nacional da Justiça pela Paz em casa".

Lute por essa causa, juntos seremos mais fortes pela paz em casa!!

Violência doméstica: Conheça , Previna e Combata..... Ver mais

Recorte de tela efetuado: 01/12/2021; 16:44

UMA DAS PUBLICAÇÕES REALIZADAS PELA PÁGINA DO CONSELHO DA COMUNIDADE NO FACEBOOK, PODENDO AS DEMAIS SER CONFERIDAS ATRAVES DO LINK: <https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-da-Comarca-de-Alto-Piquiri-415589645561133>

CONSELHO DA COMUNIDADE UBIRATÃ

Relatório Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa MÊS DE NOVEMBRO

Data: 25 e 26 de novembro de 2021.

Local da Ação: Audiência Pública realizada na sede do Rotary Clube – Município de Ubiratã/PR e Concentração para prestação de informações e divulgação de panfletagem na Praça Horácio Ribeiro – centro do Município.

Parcerias: UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE; CRAS; CREAS; POLÍCIA MILITAR; POLÍCIA CIVIL; MINISTÉRIO PÚBLICO; PODER LEGISLATIVO; PODER EXECUTIVO; PODER JUDICIÁRIO - CONSELHO DA COMUNIDADE e MINISTÉRIO PÚBLICO.

Atividades realizadas:

A Secretaria da Assistência Social, por meio do Centro de Referência Especializado – CREAS, realizou a 1ª Audiência Pública com o tema “O Enfrentamento e Combate à Violência Contra a Mulher – Construções em Rede” que se deu na sede do Rotary Clube, no Município de Ubiratã/PR, no dia 25/11/2021, das 8 horas às 11 horas e 30 minutos, contando com a participação tanto da rede de proteção, como da sociedade civil em geral, para maior aprofundamento e conhecimento sobre o tema, bem como para o planejamento da rede de atenção e proteção das mulheres vítimas de violência no Município.

Os representantes das entidades tiveram a palavra para explanarem sobre a importância de não se calar frente à violência em apreço, foram apresentados os dados de violência contra a mulher referentes a este Município, *slides* informativos sobre as várias formas de violência enfrentadas pela mulher, gráficos da porcentagem de ocorrências no país, relatos de vítimas, e ainda foi oportunizado um tempo para debate sobre o tema entre os presentes, sendo exposto opiniões, dúvidas, propostas, críticas, e ao final, todos foram separados em pequenos grupos, cada um com um subtema, para concretizar no papel as propostas apresentadas ao Combate da Violência Contra a Mulher. Posteriormente, um representante de cada grupo realizou a leitura das propostas ao público, finalizando a Audiência com a junção das propostas em uma ata final de planejamento estabelecido pelas entidades presentes para a efetivação de futuras ações públicas.

No dia seguinte, 26/11/2021, das 15 horas às 20 horas, aconteceu na Praça Horário Ribeiro do centro da cidade de Ubitatã/PR, uma concentração dos órgãos públicos em parceria para maior conscientização da sociedade, realizou-se a entrega de panfletos, prestaram-se informações pelos representantes das entidades, com atendimento informal ao público em geral, engajando a comunidade sobre os meios de precaução, formas de denúncia e as consequências da violação à integridade física, psíquica, moral e financeira da mulher. Prestadas as devidas informações, as mulheres recebiam ainda, como uma lembrança de todos os envolvidos, bombos com um cartão de motivação para o enfrentamento em debate.

Tudo com o objetivo de chegar à população o conhecimento sobre este Enfrentamento e Combate à Violência Contra a Mulher na Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa.

AUDIÊNCIA PÚBLICA





SLIDES

Audiência Pública: Enfrentamento e Combate a Violência Contra a Mulher



**“agora
Não é hora
de fazer silêncio
ou pedir espaço
porque a gente nunca teve espaço para nada
agora
é a nossa hora
de abrir bem a boca
falar mais alto do que nunca
até que ouçam.” (p. 238)**

TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

- Física
- Psicológica
- Moral
- Sexual
- Patrimonial

Objetivos do PAEFI:

- Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva;
- Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades;
- Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários;
- Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família;
- Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos;
- Prevenir a reincidência de violações de direito.

Quem faz parte da rede de proteção à mulher vítima violência em nosso município:

<ul style="list-style-type: none"> - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE; - CRAS; - CREAS; 	<ul style="list-style-type: none"> - POLÍCIA MILITAR; - POLÍCIA CIVIL (DELEGACIA); - MINISTÉRIO PÚBLICO; - PODER JUDICIÁRIO
---	---

Entrevista: <https://www.facebook.com/prefeituraubirata/videos/276630911080349/>
Concentração na Praça Central do Município





CONSELHO DA COMUNIDADE COMARCA DE REALEZA - PARANÁ

Relatório Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa Mês de Novembro

Data: 25/11/2021

Local da Ação: Transmissão ao vivo pelo Facebook e pela Rádio Clube.

Parcerias: Radio Clube de Realeza e Ministério Público.

Atividade realizada:

O Conselho da Comunidade organizou uma entrevista na Radio Clube de Realeza-PR, na entrevista participou a presidente do Conselho da Comunidade e Advogada Gabriela Marins de Azevedo e a Promotora de Justiça substituta Marina Miranda A. das Neves.

Entre os assuntos abordados estavam o significado da Semana da Justiça pela Paz em Casa, o trabalho do Conselho com esse tema, o andamento do Projeto Renascer na Comarca (que visa prestar acolhimento e acompanhamento especializado através da Assistência Social Municipal, tanto para a ofendida, agressor e também seus familiares), os tipos de violência doméstica, como a vítima de agressão deve agir e como o Ministério Público atua nessas ações.

A entrevista aconteceu 12:20h, e foi transmitida ao vivo pelo facebook da Rádio e para os ouvintes, a mesma está salva na página do Conselho da Comunidade. Cerca de 30 pessoas estavam assistindo ao vivo pelo facebook.



**CONSELHO DA COMUNIDADE ORGÃO DE EXECUÇÃO PENAL COMARCA
DE CASCAVEL.**
**Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de
05 de setembro de 2008.**

Relatório Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa.

Mês de Novembro/2021

Data: 22 a 26/11/2021

Local da Ação: Conselho da Comunidade e NAFA

Parcerias: Núcleo Assistencial Francisco de Assis – NAFA e Centro Universitário Unível.

Atividade realizada:

Nesta 3.^a edição da campanha “Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa”, realizada através do Conselho Nacional de Justiça- CNJ e da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar — CEVID (âmbito estadual) em parceria com a Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná — FECCOMPAR, o Conselho da Comunidade da Comarca de Cascavel-PR, realizou no dia 25/11/2021 uma palestra sobre o enfrentamento a violência doméstica.

A atividade foi realizada em parceria com o Centro Universitário Unível, por meio do projeto de extensão “Combatendo a Violência contra a Mulher: Aspectos jurídicos e psicológicos”. Durante o encontro foi abordado conceitos relativos ao tema, dados e estatísticas, rede de atendimento e denuncia e outras informações pertinentes ao assunto.

A palestra foi ministrada por alunas dos cursos de Direito, Psicologia e pós-graduação, acompanhadas pela professora do curso de Direito. Contamos com a presença de 30 participantes.

Visando ampliar o acesso para mais pessoas, tendo em vista a necessidade dos cuidados relativos à pandemia, realizamos a transmissão da palestra em forma de live, no Facebook do Conselho da Comunidade de Cascavel.

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831, Jardim Vitória, Cascavel-PR.

CEP: 85.813-300 – Fones: (45) 3223 2585/3222 5140

Horário de Atendimento: Segunda a Sexta-feira, das 12h00
as 18h00.



Conselho da Comunidade Comarca de Cascavel fez uma transmissão ao vivo.
1 d

CONVITE

VOCÊ É NOSSA (O) CONVIDADA (O) PARA ASSISTIR A LIVE SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM ALUSÃO A SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA.
DATA: 25/11/2021

25 DE NOV, QUI
Palestra
Evento online

TENHO INTERESSE



CONHECENDO O PROJETO DE EXTENSÃO

COMBATENDO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ASPECTOS JURÍDICOS E PSICOLÓGICOS

A violência contra mulher é toda conduta baseada no gênero, que visa causar dano, sofrimento ou morte em âmbito físico, patrimonial, moral, sexual ou psicológico direcionada à mulher. Sabemos que essa violência tem caráter histórico e cultural, advindo desde tempos antigos quando as mulheres eram consideradas como objetos e não podiam se expressar, eram impossibilitadas de manifestar sua vontade própria. No âmbito da família, precisamos acatar as mais diversas ordens de seus pais e quando casados, de seus maridos. Em tempos atuais, essas questões têm sido intensamente debatidas no ambiente social. Culturalmente, ainda se tem ciência de que esses casos ocorrem entre nós gerando um alto custo social e prejudicando o avanço de toda a sociedade.

Esse projeto de extensão que visa discutir sobre esse tema e existe desde 2017 no Centro Universitário UNIVEL, é coordenado pela Profa. Caroline Buzeli Vilasboi e conta com diversos professores e alunos dos cursos de Direito, Psicologia, Administração, Publicidade e Propaganda entre outros, objetivando levar informações sobre esse assunto para as mais diversas instituições, especialmente escolas de ensino médio mobilizando esse movimento no combate à violência contra a mulher e conscientizando a comunidade a respeito dos males que surgem das questões não só intencionalmente debatidas no ambiente social. Culturalmente, ainda se tem ciência de que esses casos ocorrem entre nós gerando um alto custo social e prejudicando o avanço de toda a sociedade.

Assim, é possível auxiliar na transformação da sociedade com relação ao respeito com a mulher, além de demonstrar os aspectos jurídicos e psicológicos que o legislador pode vir a criar em relação à Lei Maria da Penha (Lei 13.344/2006).

Durante os encontros, são ministradas palestras explicativas acerca do que caracteriza a violência contra a mulher, como são os tipos, a violência, dados levantados de casos na nossa região, quais medidas protetivas podem ser realizadas, dentre outras dúvidas e interesses de participantes sobre o assunto. Ademais, buscando construir uma análise crítica do tema, visa promover também a conscientização das pessoas sobre a denúncia através do "Disque 180" em casos onde há necessidade do rompimento desse ciclo que prejudica toda a sociedade. Com isso, busca-se promover o enfrentamento sobre o tema, conscientizando os participantes e mobilizando melhores condições de vida, assim como, buscar-se promover o enfrentamento sobre o tema, conscientizando os participantes e mobilizando melhores condições de vida, assim como, buscar-se promover o enfrentamento sobre o tema, conscientizando os participantes e mobilizando melhores condições de vida.

Com isso, busca-se promover o enfrentamento sobre o tema, conscientizando os participantes e mobilizando melhores condições de vida, assim como, buscar-se promover o enfrentamento sobre o tema, conscientizando os participantes e mobilizando melhores condições de vida.

Com isso, busca-se promover o enfrentamento sobre o tema, conscientizando os participantes e mobilizando melhores condições de vida, assim como, buscar-se promover o enfrentamento sobre o tema, conscientizando os participantes e mobilizando melhores condições de vida.

Rosaldo João Chemim
Presidente do Conselho da Comunidade de Cascavel-PR

Emanuelle Carvat Neneve
Assistente Social Conselho da Comunidade CRESS – PR 11481

— Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831, Jardim Vitória, Cascavel-PR.
CEP: 85.813-300 – Fones: (45) 3223 2585/3222
5140 Horário de Atendimento: Segunda a Sexta-feira, das 12h00 as 18h00.

Conselho da Comunidade da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba – órgão da Execução Penal

Conselho da Comunidade da Comarca da Região

Metropolitana de Curitiba — órgão da Execução Penal

Curitiba, 29 de novembro de 2021.

OFÍCIO NO 121/2021

Ilustríssima Senhora

Maria Helena Orreda

MD. Presidente da FECCOMPAR

Endereço: Rua Expedicionário José de Lima, 1011 — Bairro Rio Bonito

IRATI - PARANÁ

Assunto: Relatório "Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa" — Competência
Novembro/2021

Data da Ação: 24 de novembro

Local da ação: Penitenciária Feminina do Paraná — PFP

O Conselho da Comunidade de Curitiba — Orgão da Execução Penal, no dia 24 de novembro, no horário das 10:00 às 12:00, por ocasião da vistoria prevista na Lei de Execuções Penais — LEP e estatuto, promoveu Ação destinada à Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa com as mulheres privadas de liberdade na supracitada unidade prisional.

Foram distribuídos flyers de origem da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar — CEVID do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (modelo anexo), nas celas das galerias A e B, sendo possível sensibilizar aproximadamente um terço das mulheres que integram a Penitenciária Feminina do Paraná. O material sobranete ficou à disposição da unidade que destinará às demais que não receberam naquela oportunidade, bem como às policiais penais e às mulheres familiares das internas nos dias de visitas.

E importante ressaltar que em virtude da realização desta atividade, em conversa com a direção dessa unidade, está sendo articulada uma ação conjunta a ser desenvolvida na PFP ante o interesse das internas quanto ao assunto que envolve violência doméstica e contra as mulheres. Sendo o que se apresenta para o momento, receba nossos protestos de estima e consideração.

Presidente

Av. João Gualberto, 741, Alto da Glória — Curitiba — Paraná | 80.030-000

(41) 3352-4862 | (41) 3022-4862 | conselhodacomunidadecwb@hotmail.com

CNPJ:19.869.862/0001-83

E importante ressaltar que em virtude da realização desta atividade, em conversa com a direção dessa unidade, está sendo articulada uma ação conjunta a ser desenvolvida na PFP ante o interesse das internas quanto ao assunto que envolve violência doméstica e contra as mulheres.

Sendo o que se apresenta para o momento, receba nossos protestos de estima e consideração.



EDDA DE JESUS DEMELLO E SILVA

Presidente

Av. João Gualberto, 741, Alto da Glória — Curitiba — Paraná | 80.030-000

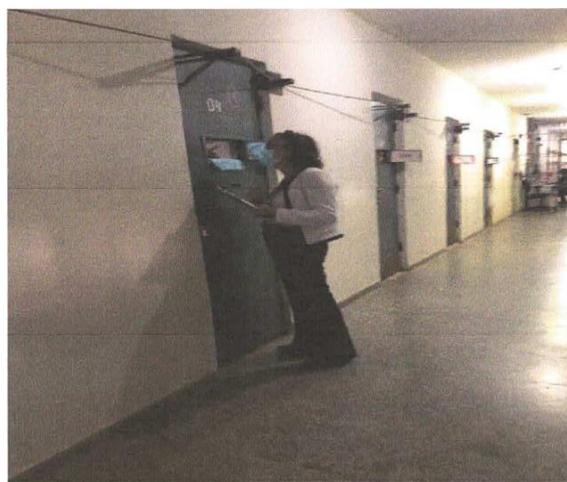
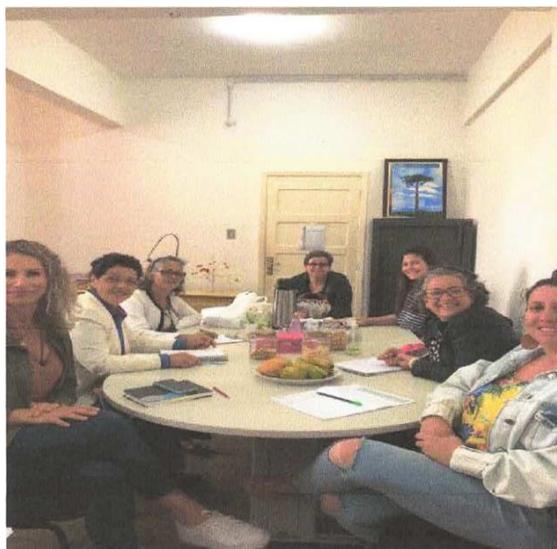
(41) 3352-4862 | (41) 3022-4862 | conselhodacomunidadecwb@hotmail.com

CNPJ:19.869.862/0001-83

Fotos Das atividades realizadas.



Fotos com a Direção da Unidade e da distribuição dos Flyers:



Medidas Protetivas

O que são?

As medidas protetivas são mecanismos que a Lei Maria da Penha oferece como PROTEÇÃO À MULHER, em caráter emergencial e com o objetivo de evitar que ela sofra outras violências.

São exemplos de medidas protetivas em favor da vítima: proibição de contato (por telefone, pessoalmente, e-mail, mensagens de celular, etc), proibição de aproximação, de frequentar a casa ou o trabalho da vítima, afastamento do(a) suposto(a) agressor(a) do lar, entre outros.

Elas servem para evitar novas agressões e passarão a valer a partir do momento em que o(a) agressor(a) for intimado(a) pelo Oficial de Justiça.

Por isso a importância de levar anotado o endereço do(a) agressor(a) na delegacia!

■ Descumprir Medida Protetiva de Urgência é crime. Pena: Detenção de 3 meses a 2 anos (Art. 24-A da Lei Maria da Penha)

■ No caso da mulher morar junto do(a) agressor(a), existe a possibilidade de afastamento dele(a) do lar. Se for um casal, ela pode solicitar também a separação de corpos.

■ Se a mulher se sentir mais segura saindo de casa, existem medidas para garantir seus direitos (relativos a bens, guarda dos filhos e alimentos). Ela também pode ser acolhida com seus filhos em uma instituição do governo, em caso de risco, até que a situação se resolva.

FEMINICÍDIO

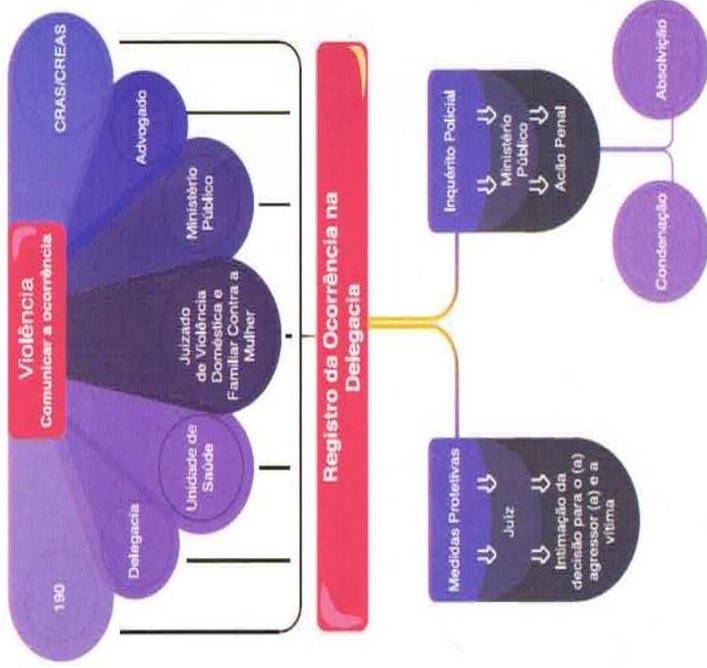
■ Lei 13.104/2015

Homicídio praticado contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, isto é, quando o crime envolve:

I – Violência doméstica e familiar
II – Menosprezo ou discriminação à condição de mulher

Pena: Reclusão de 12 a 30 anos (art. 121, §2º, VI, Código Penal)

ATENDIMENTO MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NAS COMARCAS DO ESTADO DO PARANÁ



violência

Violência física: agressão física que pode ou não deixar marcas no corpo.
Ex.: empurrão, chute, tapas, socos, puxão de cabelo, etc...



Violência psicológica: a vítima é emocionalmente afetada, o que prejudica sua autoestima e o direito de fazer suas próprias escolhas.
Ex.: ameaça, manipulação, perseguição, chantagem, etc...



Violência sexual: manifesta-se por meio de condutas que levam a vítima a presenciar, manter ou a participar de relação sexual não desejada, por meio de intimidação, ameaça, uso da força ou estupro, impedir de usar métodos contraceptivos, etc...



Violência patrimonial: relacionada aos bens patrimoniais ou objetos pessoais da vítima.
Ex.: reter, danificar ou destruir documentos, roupas, instrumentos de trabalho, etc...

Violência moral: o(a) agressor(a) deprecia a imagem e a honra da vítima por meio de calúnia, difamação ou injúria.
Ex.: tratar como idiota, afirmar que a vítima é mentirosa, vagabunda, etc...



violência contra a mulher e crime Denuncie!

Presenciando uma agressão contra uma mulher, **NÃO SE OMITA!**

Se a mulher estiver sendo agredida ou se alguém presenciar outra mulher sendo agredida, deve ligar para número 190.

Se a mulher já foi agredida, deve ir o quanto antes à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher.

Conforme a gravidade da situação, vá imediatamente ao hospital ou à unidade de saúde, onde você pode e deve informar que foi vítima de violência doméstica e solicitar que seja feita a notificação compulsória, que é obrigatória!

A violência contra a mulher é uma violação dos direitos humanos, pois a coloca em situação de desigualdade em relação ao(a) agressor(a). Quando a mulher é agredida pelo simples fato de ser mulher, a violência é considerada de gênero.

Quando a violência é cometida no âmbito familiar, no convívio doméstico ou em relações íntimas de afeto, ela é objeto da Lei Maria da Penha.

Homens e mulheres podem ser os agressores!

Podem ser agressores: o pai, a mãe, a filha, o filho, o neto, a neta, marido (ou ex), companheiro(a) (ou ex), namorado(a) (ou ex), cunhado(a).

Atenção, também podem ser agressores o patrão ou patroa de empregada doméstica.



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE IRATI
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL**

Rua Expedicionário José de Lima, 1011 – Rio Bonito - FONE 3422-1124 CEP 84503-428
CNPJ 03.655.584/0001-21 – Utilidade Pública Municipal Lei nº 2513 – 29/12/2006
conselhocomunidadeirati@yahoo.com.br



Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa De 22 a 26 de novembro de 2021

Programação de ações

Parcerias institucionais para as ações: Conselho da Comunidade de Irati, CEVID/TJPR, Patrulha Maria da Penha, Conselho Municipal da Mulher de Irati, Núcleo Regional de Educação de Irati

- **Durante toda a semana:** serão realizados **envios de postagens de informativos**, enviados pela FECCOMPARE sobre a violência doméstica e contra a mulher, através das redes sociais.

***22/11/2021** – Abertura da Semana Nacional pela Paz em Casa com a colocação de faixa na frente do Conselho da Comunidade sobre o tema. Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa visando chamar atenção para o tema.

***23/11/2021** – **Organização de vídeo silencioso com imagens de mulheres** apoiando outras mulheres para fazerem denúncia caso estejam sofrendo violência, informando os telefones úteis de denúncias e canais de atendimento para mulher vítima de violência doméstica e familiar, enviado através das redes sociais através da equipe do Conselho da Comunidade e demais parceiros institucionais.
Segue endereço do link

<https://www.youtube.com/shorts/XtvLkKnSLqs>

***26/11/2021-às 13:00 horas** – **Roda de conversa com alunos** e equipe pedagógica da **Escola Estadual do Campo Nossa Senhora de Fatima localizada na zona rural em Guamirim** - Irati, no Clube Guaramiense, para divulgação da Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa com a participação da Advogada e Presidente do Conselho da Mulher de Irati Rubia Zarpelon e da Assistente Social Patrícia Izaura Bonato e Rafaela Didur da Patrulha Maria da Penha de Irati sobre a Lei Maria da Penha e os direitos das mulheres vítimas de Violência.

As atividades deverão acontecer com os cuidados sanitários devido a pandemia da Covid19.

Fotos em anexo das atividades

Palestra na Escola Estadual



Momento de perguntas dos alunos sobre o tema da Palestra.



Slides de apresentação ao fundo da tela



Equipe passando orientações diversas aos alunos e professores.



Advogado orientando em forma de diálogo sobre os tipos de violência.



SLAIDES APRESENTADOS NAS PALESTRAS

A ORIENTAÇÃO E O DIÁLOGO SÃO PRIMORDIAIS EM TODOS OS ESPAÇO DA SOCIEDADE SOBRE VÁRIOS TIPOS DE VIOLÊNCIA.

A violência contra a mulher acontece em todas as idades, classes sociais, etnias, religiões ou opções sexuais.

Pode ocorrer em qualquer âmbito:

- No trabalho: desigualdade salarial, assédio sexual
- No casamento: agressão física, ameaça, calúnia, estupro
- Na sociedade: A coisificação através da exploração do corpo pela mídia, o atendimento desumano nos postos de saúde.



ESTATÍSTICAS...

- ▶ Estima-se que no Brasil, a cada 2 minutos uma mulher é agredida.
- ▶ Por dia, mais de 15 mulheres morrem de forma violenta no Brasil (IPEA).
- ▶ Em média são 5.664 mortes de mulheres por causas violentas a cada ano.
- ▶ A maior parte das vítimas são mulheres negras, de baixa escolaridade, que vivem na região Nordeste do país.



ESTATÍSTICAS...

- ▶ Estima-se que no Brasil, a cada 2 minutos uma mulher é agredida.
- ▶ Por dia, mais de 15 mulheres morrem de forma violenta no Brasil (IPEA).
- ▶ Em média são 5.664 mortes de mulheres por causas violentas a cada ano.
- ▶ A maior parte das vítimas são mulheres negras, de baixa escolaridade, que vivem na região Nordeste do país.



A raiz da violência contra as mulheres está no sistema patriarcal e no capitalismo, que impõem uma necessidade de controle, apropriação e exploração do corpo, vida e sexualidade das mulheres.

Sistema Patriarcal:

- ▶ A noção de que as mulheres são propriedade dos homens, por isso sempre disponíveis a esses,
- ▶ A violência é a punição para aquelas que não se enquadram no papel da boa mãe e boa esposa.



Cultura Patriarcal:

- ▶ A masculinidade está associada à agressividade e os jovens são ensinados que ser violento é ser um “verdadeiro homem”,
- ▶ A violência como ferramenta para manter a dominação do homem.



REFLEXÃO

Por que as mulheres aguentam tanto tempo uma relação violenta?



- ▶ 1. Medo de romper a relação, medo de serem assassinadas;
- ▶ 2. Procurar ajuda é vivido como vergonha;
- ▶ 3. Esperança de que o marido mude o comportamento;
- ▶ 4. A vítima, muitas vezes, está isolada da sua rede de apoio;

- ▶ 5. Nossa sociedade ainda está despreparada para lidar com esse tipo de violência;
- ▶ 6. Chantagens e ameaças do agressor;
- ▶ 7. Dependência econômica do parceiro violento;
- ▶ 8. Deixar uma relação violenta é um processo: cada um(a) tem o seu tempo.



FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (Lei Maria da Penha)

- ▶ Violência Psicológica
- ▶ Violência Física
- ▶ Violência Moral
- ▶ Violência Patrimonial
- ▶ Violência Sexual



Amar é um ato de felicidade.

DENUNCIE

DIGA NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER!

Quebre o ciclo, denuncie a violência contra a mulher.

Denúncia: 190
Secretaria da Mulher: 180

Não se cale!

LIGUE 180
Central de Atendimento à Mulher

CONSELHO DA COMUNIDADE DE RESERVA

ATIVIDADES REALIZADAS NA COMARCA DE RESERVA NA SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Em razão da 19ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, a Comarca de Reserva-PR realizou algumas atividades voltadas ao combate à violência doméstica em parceria com o Conselho da Comunidade e com a Secretaria da Assistência Social do Município, contando também com o apoio do Ministério Público e da OAB.

Uma das atividades realizadas foi a prioridade na tramitação e julgamento dos processos relacionados à Lei nº 11.340/2006, com realização de audiências de instrução e julgamento, tendo sido reservada toda a pauta semanal.

Com a parceria da Secretaria de Assistência Social, foram recebidas dúvidas da sociedade com relação à Lei Maria da Penha, as quais foram respondidas via “WhatsApp”.

Além disso, foi lançado na Comarca no dia 08/10/2021 o projeto “Renascer” que visa combater a violência contra a mulher, a cultura da violência levando informação e reflexão aos agressores e às vítimas, sendo que na semana da Justiça pela Paz em Casa foi realizado, no dia 22 de novembro de 2021, o primeiro Círculo Restaurativo de Construção de Paz com os agressores que possuem medida protetiva de urgência em seu desfavor e no dia 24 de novembro de 2021 foi realizado Círculo Restaurativo com as vítimas – no âmbito no projeto “Renascer”.

No dia 26 de novembro de 2021, os servidores do Centro de Referência Especializado em Assistência Social realizaram uma mobilização em combate à violência contra mulher

Como encerramento da Semana da Justiça pela Paz em Casa em Reserva, no dia 27 de novembro de 2021, com o apoio do Conselho da Comunidade e da Secretaria de Assistência Social, foi realizada uma palestra, voltada ao público feminino da Comarca, com fulcro na conscientização e prevenção de relacionamentos. A palestra foi ministrada pela Dra. Flávia Ohde, médica e autora do livro “O (en) canto do sereio”. Segue algumas fotos das atividades realizadas:



- Círculo de Construção de Paz com agressores:



- Círculo de Construção de Paz com os servidores do Centro de Referência Especializado em Assistência Social



- Mobilização em combate à violência contra mulher.



- Palestra: “O (en) canto do sereio”







Reserva/PR, 02 de dezembro de 2021



GABINETE DA JUÍZA ELOISA ALESSI PRENDIN
Juízo Único de Reserva

Rua Paulino Ferreira e Silva, 778
Centro – Reserva/PR



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SÃO JOÃO-PR
CNPJ Nº 22.182.701/0001-21
AV IRINEU SPEROTTO, 519 – BAIRRO UNIÃO – ANEXO AO FÓRUM
CEP 85.570-000 – SÃO JOÃO – PARANÁ – FONE: (46) 99935-0197
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL CONFORME LEI
Nº 1.638 DE 22 DE MAIO DE 2015
REGISTRO NO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
EM 07 DE JUNHO DE 2020 - INSCRIÇÃO Nº 02
EMAIL: conselhodacomunidadesj@gmail.com

Relatório Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa Edição Novembro 2021

Data: 22 a 26 de novembro de 2021

Local da Ação: Comarca de São João – Paraná – através das redes sociais do Conselho da Comunidade e parcerias.

Parcerias: Rádio São João AM, Rádio Pirâmide FM, Rádio RCS FM de São João D'Oeste, Ministério Público e Poder Judiciário da Comarca.

Na edição de novembro de 2021, referente à Semana Nacional de

Justiça Pela Paz em Casa o Conselho da Comunidade da Comarca de São João no Estado do Paraná desenvolveu ações de conscientização a respeito da Lei Maria da Penha, das Medidas Protetivas de Urgência e de assuntos relacionados a prevenção e combate a violência doméstica e familiar através das redes sociais, em virtude dos decretos restritivos devido à pandemia do Coronavírus. Atualmente as redes sociais oficiais do Conselho tem um alcance de 233 pessoas no Instagram @conselho_da_comunidade_sj, 467 pessoas na página do Facebook Conselho da Comunidade e 103 pessoas nos grupos do aplicativo Whatsapp do Projeto Flor de Mandacaru, desenvolvido com homens e mulheres que estiveram e/ou estão envolvidos em situações de violência doméstica.

Além das interações através das redes sociais do Conselho da Comunidade, foi realizado parceria com o Ministério Público e o Poder Judiciário onde foram vinculadas nas emissoras de Rádio da Comarca entrevista com o Juiz de Direito, Dr. Márcio Trindade Dantas e com a Promotora Dra. Thainá Regina Navarro Cosme a respeito da Lei Maria da Penha, dos tramites processuais que envolvem as medidas protetivas de urgência e a representação criminal por violência doméstica, da importância de denunciar situações de violência contra a mulher, bem como, foi vinculado entrevista com a Psicóloga deste Conselho, Nayara Lais Tedesco, a respeito dos atendimentos realizados através do Projeto Flor de Mandacaru para vítimas de violência doméstica.

Ainda, ao longo de toda a semana, foram intensificados os atendimentos individuais realizados pela equipe técnica a mulheres vítimas de violência doméstica que são atendidas no projeto Flor de Mandacaru, através de chamadas de vídeo feitas pelo aplicativo de mensagens Whatsapp, bem como, foram realizados quatro encontros reflexivos com homens que tem medidas protetivas em seu desfavor.

Por fim, foi realizada uma ação em frente ao Fórum da Comarca para dar visibilidade a Semana da Justiça Pela Paz em Casa.

Segue abaixo o detalhamento das atividades desenvolvidas por este Conselho:

No dia 22 de novembro de 2021 foi vinculada nas redes sociais e grupos de Whatsapp do Conselho um vídeo do Juiz de Direito Márcio Trindade Dantas a respeito da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa e abordando a Lei Maria da Penha que pode ser acessado através

do link: https://www.instagram.com/conselho_da_comunidade_sj/tv/CWmDPKOJ7Yj/?utm_medium=share_sheet.

Também neste dia foi ao ar na Rádio RCS FM de São Jorge D'Oeste, na Rádio São João AM e na Rádio Pirâmide FM de São João as entrevistas com a

o Dr. Márcio Trindade Dantas, com a Promotora de Justiça Dra. Thainá Regina Navarro Cosme e com a Psicóloga Nayara Lais Tedesco sobre temas que permeia a Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, que pode ser acessado no link:

<https://www.facebook.com/rcsfm/videos/324402109139561>.

Além disso, nesta data foi organizado uma ação de visibilidade para chamar a atenção da comunidade em geral a respeito das atividades da Semana da Justiça Pela Paz em Casa em frente ao Fórum da Comarca de São João.



No dia 23 de novembro de 2021 a publicação nas redes sociais teve como parceria o Ministério Público da Comarca através da fala da Dra. Thainá, onde a mesma abordou as medidas protetivas de urgência da Lei Maria da Penha e os trâmites legais de uma ação penal, que pode ser acessado através do link:



https://www.instagram.com/tv/CWoOWjuJdnt/?utm_medium=share_sheet



No dia 25 de novembro de 2021, a publicação nas redes sociais e nos grupos de Whatsapp foram enfatizando o Dia Internacional da Luta Contra a Violência à Mulher.



Já no dia 26 de novembro de 2021 o tema abordado nas publicações esteve relacionado ao trabalho desenvolvido pelo Conselho da Comunidade através dos Grupos Reflexivos para homens autores de violência doméstica e também o grupo de apoio às vítimas, através do Projeto Flor de Mandacaru, que podem ser acessados através do link:

https://www.instagram.com/conselho_da_comunidade_sj/tv/CWvsO2BJJkN/?utm_medium=share_sheet .



Ao longo de toda a semana foram realizados atendimentos relacionados a casos de violência doméstica, bem como os grupos reflexivos para homens autores de violência contra a mulher.

Fotos dos Grupos reflexivos



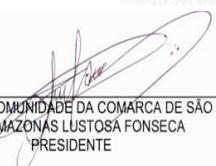
São João, 06 de dezembro de 2021.

Andressa Baretta

Andressa Baretta
Assistente Social
CRESS/PR 8168

Nayara Lais Tedesco

Nayara Lais Tedesco
Psicóloga
CRP/PR 08/24935


CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SÃO JOÃO
LUIZ AMAZONAS LUSTOSA FONSECA
PRESIDENTE



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE TELÊMACO BORBA- PR CNPJ: 05 922 042/0001-70 - LEI FEDERAL 7.210/84

Relatório Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa Novembro/2021

O Conselho da Comunidade de Telêmaco Borba promoveu ação referente ao Programa Nacional de Justiça pela Paz em Casa que tem por objetivo o combate a Violência Doméstica e Violência Contra a Mulher. As atividades desenvolvidas pelo Conselho devido ao período de pandemia do Covid-19 ocorreram através das mídias sociais: Divulgação de materiais informativos e entrevista na Rádio Local.

Durante a semana nos dias 22, 24 e 25 de novembro realizamos o envio de mensagens e vídeos por meio do aplicativo WhatsApp que teve como público alvo os familiares dos privados de liberdade, tal ação teve como objetivo a conscientização e conhecimento sobre a violência contra a mulher, como identificar as situações de violência doméstica, incentivar as denúncias através dos canais de denúncia e buscar o auxílio junto a rede de proteção.

No dia 23 de novembro participamos de uma entrevista na Rádio Vale do Tibagi com a participação da Advogada Dra. Bruna Matozzo e da Assistente Social Lilian Asakura. Os Temas abordados durante a entrevista foram Violência Doméstica e familiar contra a Mulher, lei Maria da Penha, formas de Violências entre outros.

Enfatizamos aos ouvintes a importância de identificar as relações abusivas logo nos primeiros sinais de violência, como a necessidade de não se calar e fazer a denúncia para que esta violência não continue e possa progredir para algo mais grave como o Femicídio.



Violência contra a mulher

A violência contra a mulher é uma violação dos direitos humanos, pois a coloca em situação de desigualdade em relação ao(a) agressor(a). Quando a mulher é agredida pelo simples fato de ser mulher, a violência é considerada de gênero.

Quando a violência é cometida no âmbito familiar, no convívio doméstico ou em relações íntimas de afeto, ela é objeto da Lei Maria da Penha.

Homens e mulheres podem ser os agressores!

Podem ser agressores: o pai, a mãe, a filha, o filho, o neto, a neta, marido (ou ex), companheiro(a) (ou ex), namorado(a) (ou ex), cunhado(a).

Atenção, também podem ser agressores o patrão ou patroa de empregada doméstica.

Formas de violência

Violência física: agressão física que pode ou não deixar marcas no corpo.
Ex.: empurrão, chute, tapas, socos, puxão de cabelo, etc...

Violência psicológica: a vítima é emocionalmente afetada, o que prejudica sua autoestima e o direito de fazer suas próprias escolhas.
Ex.: ameaça, manipulação, perseguição, chantagem, etc...

Violência sexual: manifesta-se por meio de condutas que levam a vítima a presenciar, manter ou a participar de relação sexual não desejada, por meio de intimidação, ameaça, uso da força ou estupro, impedir de usar métodos contraceptivos, etc...

Violência patrimonial: relacionada aos bens patrimoniais ou objetos pessoais da vítima.
Ex.: reter, danificar ou destruir documentos, roupas, instrumentos de trabalho, etc...

Violência moral: o(a) agressor(a) deprecia a imagem e a honra da vítima por meio de calúnia, difamação ou injúria.
Ex.: tratar como idiota, afirmar que a vítima é mentirosa, vagabunda, etc...

Violência contra a mulher é crime! Denuncie!

Presenciando uma agressão contra uma mulher, **NÃO SE OMITA!**

Se a mulher estiver sendo agredida ou se alguém presenciar outra mulher sendo agredida, deve ligar para número 190.

Se a mulher já foi agredida, deve ir o quanto antes à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher.

Conforme a gravidade da situação, vá imediatamente ao hospital ou à unidade de saúde, onde você pode e deve informar que foi vítima de violência doméstica e solicitar que seja feita a notificação compulsória, que é obrigatória!

LIGUE 180
Linha de Atendimento à Mulher

Medidas Protetivas

O que são?

As medidas protetivas são mecanismos que a Lei Maria da Penha oferece como **PROTEÇÃO À MULHER**, em caráter emergencial e com o objetivo de evitar que ela sofra outras violências.

São exemplos de medidas protetivas em favor da vítima: proibição de contato (por telefone, pessoalmente, e-mail, mensagens de celular, etc), proibição de aproximação, de frequentar a casa ou o trabalho da vítima, afastamento do(a) suposto(a) agressor(a) do lar, entre outros.

Elas servem para evitar novas agressões e passarão a valer a partir do momento em que o(a) agressor(a) for intimado(a) pelo Oficial de Justiça.

Por isso a importância de levar anotado o endereço do(a) agressor(a) na delegacia!

- Descumprir Medida Protetiva de Urgência é crime. Pena: Detenção de 3 meses a 2 anos (Art. 24-A da Lei Maria da Penha)
- No caso da mulher morar junto do(a) agressor(a), existe a possibilidade de afastamento dele(a) do lar. Se for um casal, ela pode solicitar também a separação de corpos.
- Se a mulher se sentir mais segura saindo de casa, existem medidas para garantir seus direitos (relativos a bens, guarda dos filhos e alimentos). Ela também pode ser acolhida com seus filhos em uma instituição do governo, em caso de risco, até que a situação se resolva.

FEMINICÍDIO

Lei 13.104/2015
Homicídio praticado contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, isto é, quando o crime envolve:
I - Violência doméstica e familiar
II - Menosprezo ou discriminação à condição de mulher
Pena: Reclusão de 12 a 30 anos (art. 121, §2º, VI, Código Penal)

ATENDIMENTO MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NAS COMARCAS DO ESTADO DO PARANÁ

Violência Doméstica:

Previna, combata e DENUNCIE!

Violência contra a mulher é crime.

CEVID-TJPR
TJPR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ



Elisângela Sales Pucka
Presidente do Conselho da Comunidade

Lilian Asakura
Assistente Social Cress/Pr 11068



CONSELHO DA COMUNIDADE DE RIBEIRÃO CLARO PARANÁ
Rua Romualdo Chiarotti nº 430 – Edifício Fórum – CEP: 86.410-000
Ribeirão Claro, Paraná – e-mail: conselhocomunidadeRibeirao74@gmail.com
CNPJ: 14.795.630/0001-04 – Telefone: (43) 3536-1236 Ramal 8010

RELATÓRIO SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

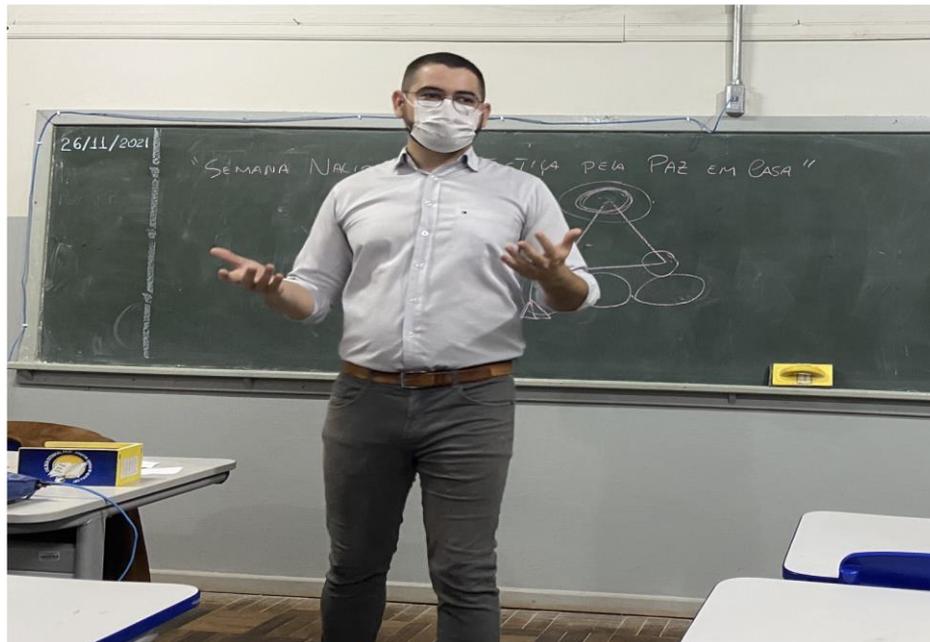
A fim de prestigiar a Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, referente ao mês de novembro de 2021, que ocorreu entre os dias 22 (vinte e dois) à 26 (vinte e seis) em todo país, o Conselho da Comunidade da Comarca de Ribeirão Claro – Paraná, realizou palestra no dia 26 (vinte e seis) do corrente mês. A palestra ocorreu no Colégio Estadual Professor Joaquim Adrega de Moura - EMP, ministrada pelo Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Paraná e Mestre em Ciências Sociais, o Sr. Diego Vinicius Castro, que tratou sobre a tridimensionalidade do amor, estrutura familiar e a identidade do indivíduo.

Além disso, o palestrante trabalhou com os alunos o poema “O Amor Fino”, propondo a partir do poema a realização de atividades por parte dos alunos. A palestra contou com a participação de 10 (dez) alunos(as) com idades entre 18 (dezoito) e 19 (dezenove) anos, tendo a mesma alcançado todos os objetivos esperados.

André José Minghini de Campos
Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Ribeirão Claro – PR



CONSELHO DA COMUNIDADE DE RIBEIRÃO CLARO PARANÁ
Rua Romualdo Chiarotti nº 430 – Edifício Fórum – CEP: 86.410-000
Ribeirão Claro, Paraná – e-mail: conselhocomunidaderibeirao74@gmail.com
CNPJ: 14.795.630/0001-04 – Telefone: (43) 3536-1236 Ramal 8010



(Trabalhando com a tridimensionalidade do amor)

(Atividades a partir do Poema "O Amor Fino")





CONSELHO DA COMUNIDADE DE RIBEIRÃO CLARO PARANÁ
Rua Romualdo Chiarotti nº 430 – Edifício Fórum – CEP: 86.410-000
Ribeirão Claro, Paraná – e-mail: conselhocomunidaderibeirao74@gmail.com
CNPJ: 14.795.630/0001-04 – Telefone: (43) 3536-1236 Ramal 8010



(Selfie com os participantes para registrar uma manhã extremamente produtiva)



CONSELHO DA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE ARAPOTI

Arapoti, 08 de Dezembro de 2021.

Ilma Senhora Maria Helena Orreda

Presidente da FECOMPAR

Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná

Assunto Principal: Relatório da Semana da Justiça da Paz em Casa -Enfrentamento da Violência Doméstica e contra a Mulher de 22 a 26 de Novembro de 2021

RELATÓRIO

Prezada Senhora,

Venho por meio deste, relatar as ações desenvolvidas pelo Conselho da Comunidade de Arapoti em torno da temática referente à Semana da Justiça da Paz em Casa que trata do Enfrentamento da Violência Doméstica e Contra a Mulher em Arapoti — PR.

As atividades desenvolvidas pelo Conselho da Comunidade de Arapoti, foram a realização de lançamento e divulgação do Projeto Enfrentar: Nós com Elas, no dia 22.11.21, de autoria da assistente social Karen Cristina de Souza Franco, que visa atender e orientar mulheres e adolescente em situação de violência doméstica que necessitem de acolhimento, apoio e orientações jurídica, psicológica e socioassistencial. O evento de lançamento do projeto contou com a presença de algumas autoridades, a Secretária da Assistência Social do município, um representante do conselho tutelar e o gestor do Depen.

Os atendimentos ocorrerão integralmente de forma virtual e gratuito, por telefone ou aplicativo de mensagens (whatsapp), podendo ou não ter identificação das mulheres

que procuram ajuda e estejam em situação de violência. As vítimas serão ouvidas por voluntárias parceiras do projeto, e serão orientadas conforme a sua situação.

Para solicitar atendimento do grupo, basta a vítima acessar o formulário disponível no link

<https://forms.gle/sWjqNNDQyfasqoys6>. Importante destacar que os atendimentos serão mantidos em SIGILO entre a vítima e a profissional.

O Projeto também conta com a parceria da Procuradoria da Mulher da Câmara de Arapoti, que vai ampliar a divulgação das informações, buscando atender e quebrar o silêncio de mulheres que sofrem com agressões.



Na data 27 de novembro de 2021, também em alusão a Semana da Justiça pela Paz em Casa, aqui no município de Arapoti, foi realizada uma entrevista na Rádio Cidade FM 87.9, a fala foi elaborada pela Presidenta do Conselho da Comunidade Dra. Rhuana Ramires Rodrigues de Camargo e pela Assistente Social Karen Cristina de Souza.

Nas falas foram abordadas o tema da violência doméstica no município e do mesmo modo houve a divulgação do projeto Enfrentar: Nós com elas.



CONSELHO DA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE ARAPOTI - PR



CONSELHO DA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE ARAPOTI – PR



Em um segundo momento foi realizado uma ação com atividades para crianças e adolescentes do Projeto Nova Geração, esse projeto desenvolve um trabalho com famílias em vulnerabilidade social, na dinâmica foram abordados temas sobre machismo, ciclos da violência doméstica e contra a mulher.



CONSELHO DA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE ARAPOTI-PR

Ainda em uma última ação para encerrar as atividades da Semana da Justiça pela Paz em Casa em Arapoti-PR, foi feito a apresentação do Projeto Enfrentar: Nós com

Elas, na segunda-feira (29.11), na Câmara Municipal.



O Projeto contará também com a parceria da Procuradoria da Mulher da Câmara de Arapoti, que vai ampliar a divulgação das informações, buscando atender e quebrar o silêncio de mulheres que sofrem com agressões.



Sendo o que tinha a relata

Rhuana Ramires Rodrigues de Camargo
Presidenta do Conselho da Comunidade

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
ARAPOTI:08293669000120

Assinado de forma digital por CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
ARAPOTI:08293669000120

Dados: 2021.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FAZENDA RIO GRANDE/PR
Órgão da Execução Penal
Rua Inglaterra, nº 545, Nações, Fazenda Rio Grande/PR – Dependências do Fórum
Telefones: 41-3070-2232/41-9149-4191/41-9557-4777



Fazenda Rio Grande-PR, 06 de dezembro de 2021.

Of. N° 094/2021-CONCOMFRG
A SRA MARIA HELENA ORREDA
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO
PARANÁ – FECCOMPAR

Prezada Senhora,

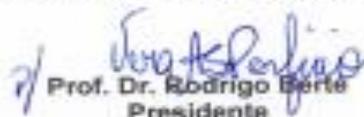
O Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Fazenda Rio Grande- Paraná, Órgão de execução penal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem por meio deste, visando possibilitar o acompanhamento das atividades deste Conselho referente a mobilização sobre a Semana da Justiça pela Paz Em casa no mês de novembro, encaminhar as seguintes informações:

- Relatório do ciclo de eventos temáticos sobre violência doméstica e familiar realizados nas datas de 10/11/, 17/11, 24/11 e 29/11, em atenção semana de conscientização da Justiça pela Paz em Casa e o tema tratado foi violência doméstica e familiar, todos os eventos somados mobilizaram em média 4.000 a 5.000 pessoas, considerando audiência do programa de televisão (evento do dia 17 de novembro), apresentado ao vivo, para o Canal 23,1, que alcança Araucária, Fazenda Rio Grande e regiões próximas como: Curitiba, Colombo, São José dos Pinhais, Mandrituba, Areia Branca dos Assis, Campo Largo, Lapa entre outros.

- Em tempo, gostaríamos de compartilhar que este Conselho, participou da Mostra de Projetos, espaço de diálogo e para divulgação das práticas inscritas no Prêmio Sesi ODS, oportunizando o estreitamento de parcerias e articulação de rede de pessoas e instituições, sendo que na oportunidade o Conselho da Comunidade da Comarca de Fazenda Rio Grande apresentou o Projeto "Educar é Transformar", que leva informações sobre violência doméstica e familiar aos jovens e adolescentes matriculados nos Colégios Estaduais da Comarca.

Sem mais para o momento, valho-me da oportunidade para renovar protestos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,


Prof. Dr. Rodrigo Berte
Presidente

**CICLO DE PALESTRAS:
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
TEMA: TERRITÓRIO DE APRENDIZAGEM**



Confira a programação e participe.

Dia: 10/11, às 17h (presencial)
Palestra de Tema Aberto em 2024 - Abuso Sexual em Família Rio Grande
Com Dra. Vera Scatena e Prof. Dr. Rodrigo Berti

Dia: 10/11, às 19h (ao vivo)
Webconferência
Com o Prof. Dr. Rodrigo Berti e Dra. Vera Scatena
Participação por meio de aplicativo

Dia: 17/11, às 19h (ao vivo)
PROGRAMA DE 15 MINUTOS CÍRCULO
Com o Dra. Vera Scatena e Dra. Bianca Regina Santos Nunes
Participação por meio de aplicativo

Dia: 16/11, às 20h (ao vivo)
Webconferência - "Aprendizado Interativo"
Prof. Ricardo Borsari e Prof. Msc. Adriano Berti, do Instituto de Serviço Social UNINTER
Participação por meio de aplicativo - Participe de um encontro importante

Dia: 20/11, às 09h (presencial)
Dinâmica de Aprendizagem em Grupo - Presencial
Local: Espaço Comunitário Círculo de Aprendizagem - Rua Urucumirim 622, Favela Rio Grande - RR

**CICLO DE PALESTRAS:
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
TEMA: TERRITÓRIO DE APRENDIZAGEM**



Confira na legenda a programação e participe.

Apresentado pelo **CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FAZENDA RIO GRANDE**

UNINTER.COM

25 ANOS

Neste mês de novembro, em comemoração à Semana da Justiça pela Paz em Casa, O Conselho da Comunidade da Comarca de Fazenda Rio Grande, Órgão da Execução Penal, esteve à frente de atividades que envolveram palestras, lives,

entrevistas e culto ecumênico que objetivaram conscientizar a comunidade sobre a importância do combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Palestra na Estre Ambiental S.A

Essa atividade aconteceu em dois momentos manhã e tarde para dois grupos de colaboradores da empresa responsável pelas atividades do aterro sanitário instalado no município, sendo que a Dra. Vera A. S. Porfirio, vicepresidente do Conselho esteve na parte da manhã e o presidente do Conselho professor Dr Aodriao Berté juntamente com Concelheiro Diorytêdag Ap dossantos falaram aos colaboradores do turno da tarde.

Momento turno da Manhã 7:30h;

Em sua fala aos senhores e senhoras presentes a Dra Vera A. S. Porfirio, apresentou o Conselho e suas atribuições, falou sobre a atuação do conselho na fiscalização ao cumprimento das penas alternativas e o que são elas, a seguir fez esclarecimentos sobre os diferentes tipos de violência que acontecem nos lares e que a questão da violência doméstica é um problema nosso e que devemos sim "meter a colher" no sentido de denunciar agressões que presenciamos seja no âmbito familiar ou de vizinhos e conhecidos. Que existem saídas para muitas das causas da violência doméstica, como tratamento médico via SUS para o agressor com algum tipo de distúrbio psicológico pode e deve ser encaminhado a tratamento especializado, apresentou também como alternativas os grupos existentes no município do AA (Alcoólicos Anônimos) e NA (Narcóticos Anônimos) os quais são de livre acesso e tem histórias maravilhosas de superação. Após o final dois senhores procuraram por mais informações sobre o AA e orientação para assunto de Justiça Gratuita.



Momento Turno da Tarde 15:30h;

O professor Rodrigo Berté presidente do Conselho, após os esclarecimentos sobre as atribuições do Conselho da Comunidade, quem somos o que fazemos e o motivo de estarmos ali, falou sobre os ciclos que envolvem a violência doméstica e também sobre os tipos de violência, física, verbal, psicológica, económica, sexual e outras, alertou também sobre a necessidade de cada um de nós sermos responsáveis em reportar agressões que presenciamos, envolvendo vizinhos ou parentes e indicou canais de denúncia. O professor fez um importante lembrete aos senhores e senhoras presentes sobre o fato de estarmos no mês dedicado a campanhas da saúde do homem o "novembro azul", e sobre a necessidade de cada um cuidar da sua saúde, para poder cuidar melhor de seus familiares. Colocou o Conselho da Comunidade à disposição para atender no caso alguma dúvida, bem como e auxiliar em algum encaminhamento para a rede de apoio. O conselheiro Diomedes Santos propôs uma reflexão sobre a diferença entre ser "homem" e ser "macho", como deve ser o comportamento de um homem, e sobre a urgente necessidade de começarmos a descobrir formas de ensinar aos meninos sobre masculinidade e sobre os exemplos que eles estão recebendo dos adultos que os cercam pais, avós, tios, padrastos, irmãos, professores e muitos mais. A violência doméstica na maioria das vezes acontece por repetição, o agressor já viu o pai agredir então reproduz a violência.



Momento Turno da Tarde 15:30h;

O Conselho considera muito preciosa essa oportunidade que nos foi concedida pela empresa Estre, pois possibilitou-nos levar importantes esclarecimentos, não apenas sobre nossas atribuições enquanto Conselho e sobre Semana da Justiça Pela Paz em Casa, mas também foi possível incentivar para a busca de mudanças, levar a mensagem de que ninguém precisa sofrer só, que todos tem direito a uma segunda chance, a serem ouvidos e encaminhados para tratamento. Agradecemos o apoio e já elaboramos novos projetos para futuras atividades.



O professor Rodrigo Berté presidente do Conselho, após os esclarecimentos sobre as atribuições do Conselho da Comunidade, quem somos o que fazemos e o motivo de estarmos ali, falou sobre os ciclos que envolvem a violência doméstica e também sobre os tipos de violência, física, verbal, psicológica, econômica, sexual e outras, alertou também sobre a necessidade de cada um de nós sermos responsáveis em reportar agressões que presenciamos, envolvendo vizinhos ou parentes e indicou canais de denúncia. O professor fez um importante lembrete aos senhores e senhoras presentes sobre o fato de estarmos no mês de dedicado a campanhas da saúde do homem o "novembro azul", e sobre a necessidade de cada um cuidar da sua saúde, para poder cuidar melhor de seus familiares. Colocou o Conselho da Comunidade à disposição para atender no caso alguma dúvida, bem como e auxiliar em algum encaminhamento para a rede de apoio. O conselheiro Diomedes Santos propôs uma reflexão sobre a diferença entre ser "homem" e ser "macho", como deve ser o comportamento de um homem, e sobre a urgente necessidade de começarmos a descobrir formas de ensinar aos meninos sobre masculinidade e sobre os exemplos que eles estão recebendo dos adultos que os

cercam pais, avós, tios, padrastos, irmãos professores e muitos mais. A violência doméstica na maioria das vezes acontece por repetição, o agressor já viu o pai agredir então reproduz a violência.

O Conselho considera muito preciosa essa oportunidade que nos foi concedida pela empresa Estre, pois possibilitou-nos levar importantes esclarecimentos, não apenas sobre nossas atribuições enquanto Conselho e sobre Semana da Justiça Pela Paz em Casa, mas também foi possível incentivar para a busca de mudanças, levar a mensagem de que ninguém precisa sofrer só, que todos tem direito a uma segunda chance, a serem ouvidos e encaminhados para tratamento. Agradecemos o apoio e já elaboramos novos projetos para futuras atividades.

Data: 10/11/2021

Hora: 7:30 e 15:30

Local: Estre Ambiental - Seção Aterro — Fazenda Rio Grande

Pessoas alcançadas: 51 colaboradores





Participação no Programa Nossa Cidade em 17/11/2021 às 19h com Dra. Vera Szadkoski e Dra. Noelia Regina Santos Bueno.

Aos dezessete dias do mês de novembro, às dezenove horas, seguindo a programação do Ciclo de Palestras sobre violência doméstica e familiar, a Dra. Vera Szadkoski vice-presidente do Conselho e a conselheira Dra. Noelia Regina Santos Bueno, participaram de conversa e debate, no Programa Nossa Cidade, estação de televisão em Fazenda Rio Grande- PR, a fim de tratar do tema violência doméstica familiar.

Em um primeiro momento as doutoras trataram de apresentar as atribuições do Conselho, o qual desenvolve um trabalho para com pessoas em conflitos com a lei, buscando ainda uma prevenção á violência. Discorreram também sobre os motivos ao qual levaram o Conselho a desenvolver este importante trabalho de prevenção, ressaltando a participação do Conselho a mais de cinco anos, em ações para a Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, juntamente com a FECCOMPAR- Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná.

Data: 17/11/2021

Hora: 19:00h

Local: Programa produzido pela Fazenda Comunicação Áudio Visual LTDA ME. O programa, através do Canal 23.1, alcança Araucária, Fazenda Rio Grande

Grande e regiões próximas como: Curitiba, Colombo, São José dos Pinhais, Mandirituba, Areia Branca dos Assis, Campo Largo, Lapa entre outros. Apresentado ao vivo, pelo apresentador Caio Szadkoski, para o Canal

23.1 e simultaneamente para o canal da Web tanto no site (www.programanossacidade.com.br) quanto no aplicativo Facebook (facebook.com/programanossacidade).

Pessoas alcançadas:

600 (aproximadamente) pessoas alcançadas pela transição na televisão;

56 pessoas no Youtube;

4274 neggoag alcançadag no Facebook. sendo 567 curtidas. 1200 reacões.

438 comentários e 269 compartilhamentos.

Link do Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=Ucsgf6kXU7U>

Por conseguinte, as participantes pronunciaram-se, sobre as questões que levam a prática da violência, evidenciando todas as formas de violência Familiar e doméstica contra mulheres, que perpassam desde o assédio moral até a própria violência física em si, e o mais agravante, o feminicídio. Citam também a lei Maria da Penha nº 11.340, de 07 de agosto de 2006, como resposta a sociedade. As doutoras também colocam, que a sociedade tem o dever de denunciar qualquer forma de violência, bem como o Estado, município devem desenvolver políticas públicas em prol de combater a violência doméstica.

Violência Doméstica e Familiar - Atendimento Humanizado

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro, às dezenove horas, seguindo a programação do Ciclo de Palestras sobre violência doméstica e familiar, o Dr. Rodrigo Berté presidente do Conselho, iniciou a palestra transmitida pela plataforma Facebook, participaram do encontro Prof. Adriane Baglioli Brun, Prof. Raquel Barcelos Araújo e Dra. Vera Zadkoski, a fim de tratar sobre os diferentes tipos de violência e como ocorrem.



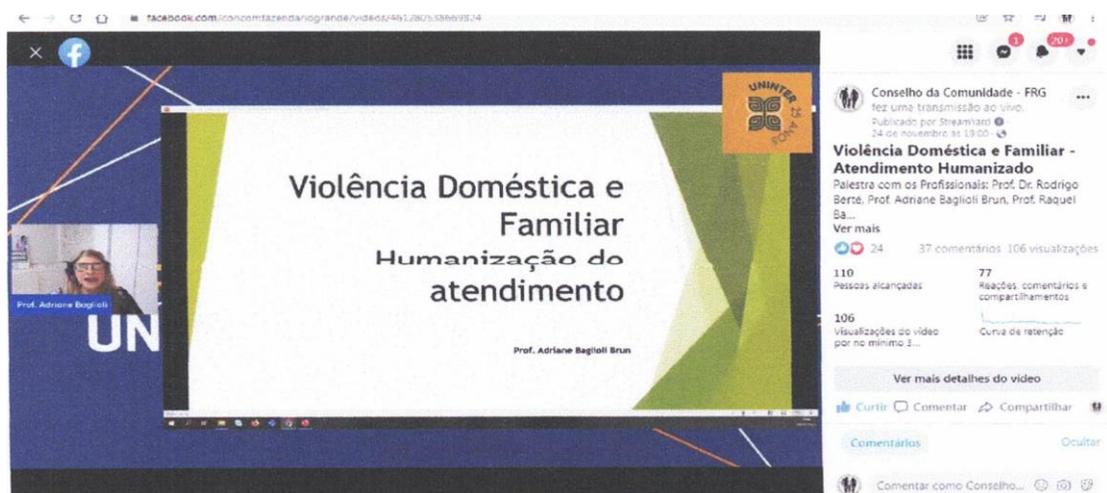
Foto: Dr. Rodrigo Berté iniciando a palestra.

A palestra começa com a professora Raquel Daroclou, onde foi mostrado a complexidade do tema violência, seus tipos e em quais situações acontecem, apresentou também a tipologia da violência e como ela é categorizada, qual o grupo que mais sofrem com violência doméstica, que são: as crianças, as mulheres e pessoas idosas. Em outro momento a palestrante falou como o Ministério da Saúde do Brasil classifica os tipos de violência: físico, psicológico, sexual e abandono (negligencia e privação de cuidados). No decorrer da palestra a professora Raquel especificou cada tipo de violência e suas características. Foi discutido também a importância de realizar um acompanhamento do agressor e estudar o que levou o mesmo a tal ato.



Professora Raquel Barcelos. Iniciando a palestra.

Na palestra da professora Adriane Baglioli foi tratado de como humanizar o atendimento nos casos de violência doméstica, no começo a palestrante começou classificando os conceitos de família e suas diferenças, para poder ter melhor esclarecimento a palestrante apresentou dados de pesquisas onde consta a porcentagem de vítimas da violência doméstica e que no ano de 2020 teve expressivo aumento nesses casos. Foi explicado o que é violência institucional. Em outro momento a professora Adriane comento que se deve ter uma empatia maior ao se deparar com uma vítima de violência e que devesse diferenciar cada caso, pois, cada situação é única. E pra finalizar a palestra foi apresentado a importância da rede de atendimento as vítimas de violência e quais cuidados se deve ter a atender.



Professora Adriane Baglioli. Iniciando a palestra.

Ao final da palestra o Dr. Rodrigo Berté convidou as palestrantes para realizar um seminário sobre Violência doméstica, as considerações finais a Dra. Vera enfatizou a importância da denúncia e do cuidado que o servidor público tem que ter ao realizar o atendimento.

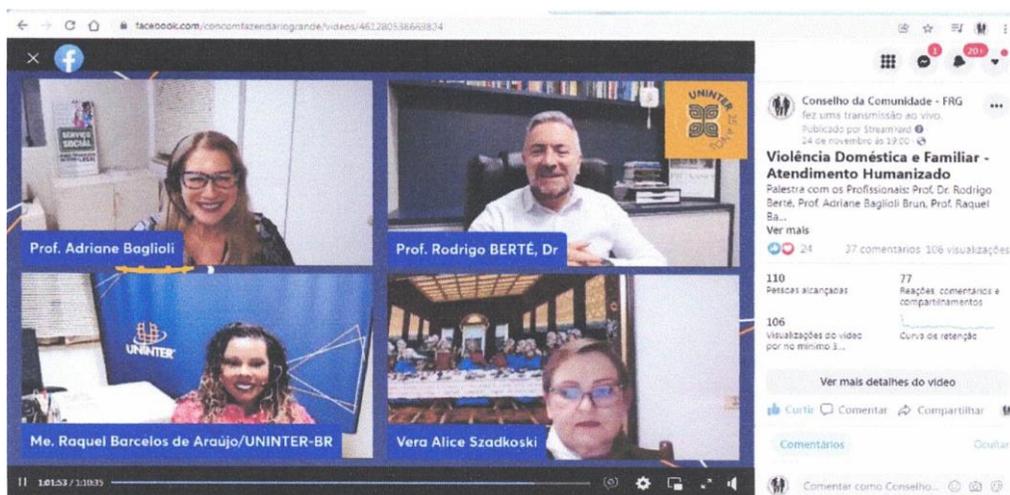


Foto: Dr. Rodrigo Berté finalizando o encontro.

Data: 24/11/2021

Horário: 19h00 às 20h00.

Local: Plataforma Facebook.

Pessoas alcançadas pagina conselho da comunidade:

109 pessoal alcançadas

37 comentários

Pessoas alcançadas pagina Tutoria serviço social Uninter:

494 pessoal alcançadas

119 comentários

Link live facebook:

<https://www.facebook.com/concomfazendariogrande/videos/461280538669824>

<https://www.facebook.com/TutoriaServicoSocialUninter/videos/821253172601919>

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FAZENDA RIO GRANDE/PR COM03
órgão da Execução Penal SELO SESI Rua Inglaterra, nº 545, Nações, Fazenda Rio Grande/PR — Dependências do Fórum ODS

Telefones: 41-3070-2232/41-9149-4191/41-9557-4777

2021



Culto Ecumênico na Comunidade Cristã Nova Vida.

Para marcar o encerramento das programações do Ciclo de Palestras sobre violência doméstica e familiar, no domingo 28 de novembro foi realizado um culto que aconteceu em dois horários o primeiro as 9:30 da manhã e o segundo as 18:30 na sede da Comunidade Cristã Nova Vida uma das igrejas parceiras do Conselho da Comunidade, contou com a presença de convidados de outras denominações religiosas e foi ministrado pelo Pastor Diomedes Santos, que é membro do Conselho exercendo a função de segundo tesoureiro.

A Comunidade Cristã Nova Vida tem um grande envolvimento em atividades que incluem vários projetos, abrangendo famílias, jovens, adolescente e crianças, também possuem uma expressiva representação nos demais Conselhos do município, como conselhos da Criança e do adolescente, de segurança, do idoso, da Ação Social e outros, onde desenvolvem um importante serviço a comunidade no sentido de colaborar na busca pela efetividade das políticas públicas propostas por cada Conselho.

Nos dois horários o Conselheiro Diomedes num primeiro momento, se utilizando do material (slides que se encontram anexos a este) apresentou o Conselho com suas atribuições e seus integrantes enriquecendo a sua fala com exemplos de acontecimentos vivenciados por ele enquanto conselheiro, *nas vigias* a carceragem e toda a problemática que envolve a questão do indivíduo privado de sua liberdade, falou também sobre os variados tipos de violência, como denunciar e as consequências da violência doméstica no emocional de todos os membros da família, sempre numa abordagem envolvendo princípios cristãos de fraternidade e consciência do dever de cada um em não ser conivente com a violência seja ela em qualquer de suas faces e Informou os canais que podem ser utilizados no município para procurar ajuda nos casos de violência doméstica.

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FAZENDA RIO GRANDE/PR órgão da Execução Penal.

Na segunda parte de sua ministração o pastor Diomedes trouxe reflexões importantes sobre o tratamento dado a mulher no contexto bíblico como a lei da pureza no AT (Levítico 12,15), sobre mulheres que resistiram, que souberam aliar força, fé, influência e postura a favor da vida e da transformação do destino de seu povo tais como Ester e Judite. Tendo como base o evangelho de João 8, que narra o episódio do encontro de Jesus com a mulher adúltera e seus algozes, os escribas e os fariseus, chamou a atenção para a necessidade de aprendermos com Jesus Cristo a proteger e valorizar a mulher, a reagirmos quando presenciarmos algum tipo de violência e a aprendermos que somos todos iguais perante o senhor.

“..Juntos transformando o mundo, uma vida de cada vez ”...

Pastor Diomedes, CCNV, 28/11/2021

ANEXOS



O que é o Conselho da Comunidade?



Quais são as suas atribuições?

- Nos reunimos uma vez por mês para deliberar;
- Somos um braço da Vara Criminal;
- É o órgão da execução penal;
- Encaminhamos prestadores de serviço.



A Invisibilidade da Violência Doméstica

- ▶ **Cultura Religiosa**
- ▶ **Cultura Científica = Conhecimento Científico**
 - ❖ Filosofia Aristóteles: “A mulher é um homem imperfeito”
- ▶ **Historicidade da mulher enquanto propriedade privada**
 - ❖ O ciúmes e a mulher como propriedade privada
 - ❖ Os homens não são naturalmente violentos, aprendem a ser!

Cultura Popular

- ▶ “Em problema de marido e mulher, ninguém mete a colher”
- ▶ “Roupa suja se lava em casa”



Conceito de Violência

Violência é um termo que deriva do latim violentia significando vis, força e vigor, e em sentido amplo, é qualquer comportamento ou conjunto de comportamentos que visem causar dano a outra pessoa, ser vivo ou objeto.

Nega-se autonomia, integridade física ou psicológica e mesmo a vida do outro. É o uso excessivo da força, além do necessário ou esperado.



Definições de Violência

- ▶ **Violência contra a Mulher:** é qualquer conduta – ação ou omissão – de discriminação, agressão ou coerção, ocasionada pelo simples fato da vítima ser mulher e que cause dano, morte, constrangimento, limitação, sofrimento físico, sexual, moral, psicológico, social, político ou econômico ou perda patrimonial. Essa violência pode acontecer tanto em espaços públicos como privados.



Lei Maria da Penha

TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

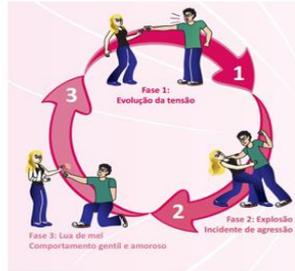
- ❖ **VIOLÊNCIA FÍSICA:** quando o agressor bate na mulher, deixando marcas, hematomas, cortes, arranhões, manchas, fraturas ou ainda a impede de sair de casa.
- ❖ **VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA:** quando insinua a existência de amantes, ofende a mulher ou seus familiares com frequência, desrespeita o seu trabalho, critica sua atuação como mãe, fala mal do seu corpo, como também não deixa se maquiarem, cortar o cabelo e usar a roupa que gosta.

Lei Maria da Penha

TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

- ❖ **VIOLÊNCIA SEXUAL:** quando força relações sexuais com a parceira, obrigando-a a praticar atos sexuais que não lhe agradam, critica seu desempenho sexual e pratica sexo com sadismo.
- ❖ **VIOLÊNCIA PATRIMONIAL:** quando o agressor quebra utensílios pessoais, rasga suas roupas, destrói ou esconde seus documentos pessoais, profissionais ou mesmo fotos e objeto de valor sentimental.
- ❖ **VIOLÊNCIA MORAL:** entendida como qualquer conduta que configure calúnia, injúria ou difamação

Ciclos da Violência



É muito comum que esse ciclo se repita, cada vez com maior violência e menor intervalo entre as fases.

A experiência mostra que esse ciclo se repete indefinidamente ou termina em uma lesão física grave ou homicídio.

Atendimento à Mulher Vítima

Quebrando o silêncio

A primeira atitude a ser tomada em uma situação de violência é pedir ajuda para alguma pessoa que transmita confiança.

Procure o **CONCOM**
Órgão da Execução Penal



A EMOÇÃO NÃO SE ROMPE POR LEI,
ELA SE ROMPE PELO
EMPODERAMENTO

DIGA NÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ao presenciar cenas de violência, ao ouvir pedidos de socorro, **CHAME AJUDA!**

EM FAZENDA RIO GRANDE LIGUE 153
OU 41 3627-3360

Busque o núcleo da mulher fazendense na delegacia cidadã:
Rua Tenente Sandro Luiz Kampa, 182 | 41 3608-7103 ou 41 3604-4191.

FAÇA A DIFERENÇA! NÃO COMPACTUE COM A VIOLÊNCIA.
Órgão da execução Penal, telefone: 41 3070-2232.

INSTITUIÇÃO PARCELADA DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DA FAZENDA RIO GRANDE - UNIDADE DE EXECUÇÃO PENAL

UNINTER

UNIVERSIDADE INTERMUNICIPAL

CONSELHO DA COMUNIDADE EM EXECUÇÃO PENAL
DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
FORO REGIONAL DE CAMPINA GRANDE DO SUL/PR



Quatro Barras, 03 de Dezembro de 2021

**A Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná –
FECCOMPAR**

Relatório Semana de Justiça pela Paz em Casa

O Conselho da Comunidade da Comarca de Campina Grande do Sul - Paraná, vem por meio deste, apresentar relatório de atividades desenvolvidas na Semana da Justiça pela Paz em Casa.

Para tanto, informamos que na semana do dia 22 a 26 de Novembro de 2021 foi realizada Blitz Educativa, com apoio da Guarda Municipal, com o intuito de mobilizar a população para coibir a prática de violência doméstica. Foram entregues folhetos que a CEVID disponibilizou a este Conselho, bem como material divulgando o trabalho desenvolvido por este conselho com vítimas de violência doméstica e agressores.

Foi exposto também uma placa para afixação em frente à sede do Conselho com o referido tema, visando alertar a população em relação à violência contra a mulher, bem como, incentivo a denúncia.

Sem mais, reiteramos votos de estima e consideração.

Débora C. Babinsk/ CRESS 8865

Assistente Social

Fotos em anexo.



Equipe realiznado o trabalho com panfletos e orientações.

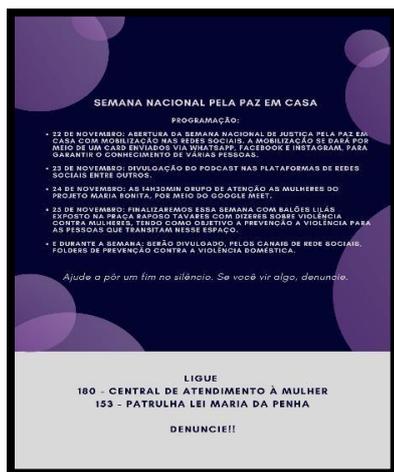


CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ

RELATÓRIO SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

NOVEMBRO DE 2021

O Conselho da Comunidade de Maringá atendendo ao pedido da Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná – FECCOMPAR, pelo Ofício 090/2021 para atuar na campanha contra a violência doméstica em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - CEVID, promoveu a Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa de 22 a 26 de novembro de 2021. No dia 22 de novembro foi a abertura da Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa com mobilização pelas redes sociais, realizado por meio de card enviados via whatsapp, facebook e instagram, para garantir o conhecimento de várias pessoas. Links e imagens compartilhados e/ou participados:



Link de acesso:

<https://www.facebook.com/1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4496945660361400>

Rua Joubert de Carvalho, 623 6º Andar Sala 603
Edifício Atalaia Maringá – PR
Telefone: (44) 3031-6063/ (44) 9 9731-4494
e-mail: ccepmapr@hotmail.com ou ccepma.maringa@gmail.com





Link de acesso:

<https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penaisda-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4500212240034742>



Link de acesso:

<https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penaisda-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506340502755249>



Link de acesso:

<https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506367129419253>



Link de acesso:

<https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506371016085531>



Link de acesso:

<https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506374776085155>



Link de acesso:

<https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506375339418432>



Link de acesso:

<https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506376072751692>



Link de acesso:

[https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-](https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506377479418218)

[1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506377479418218](https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506377479418218)



Link de acesso:

[https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-](https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506378356084797)

[1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506378356084797](https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506378356084797)



Link de acesso:

[https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penaisda-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-](https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penaisda-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506378356084797)

[1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506379259418040](https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506379259418040)

Link de acesso:

<https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506379819417984>



COVID-19
CORONAVÍRUS

ATENÇÃO

O ISOLAMENTO DOMICILIAR PODE AUMENTAR O RISCO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES. SE VOCÊ ESTÁ PASSANDO POR ESTA SITUAÇÃO E PRECISA DE ORIENTAÇÃO, ENTRE EM CONTATO CONOSCO

NUMEROS DE EMERGÊNCIA

- 153 - PATRULHA MARIA DA PENHA
- 190 - POLÍCIA MILITAR
- (44) 3220-2500 - DELEGACIA DA MULHER
- 180 - DENÚNCIA ANÔNIMA

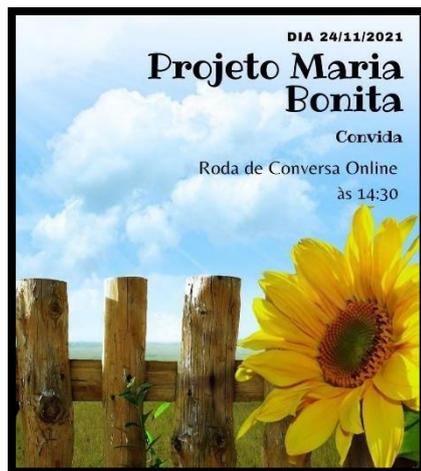
MARINGÁ

Link de acesso:

<https://www.facebook.com/Conselho-da-Comunidade-de-Execu%C3%A7%C3%B5es-Penais-da-Comarca-de-Maring%C3%A1-PR-1021236304599037/photos/a.2194513587271297/4506380586084574>



No dia **24 de novembro** por meio da plataforma virtual do *Google Meet* URL <https://meet.google.com/ukt-veba-qwo>, realizamos o Grupo de atenção as Mulheres pelo Projeto Maria Bonita.



No dia **25 de novembro**, realizamos uma movimentação com balões lilás exposto na praça Raposo Tavares com dizeres sobre prevenção a violência contra Mulheres, tendo por objetivo transmitir conhecimento à todas as pessoas que transitavam nesse espaço.



E durante toda a semana e no mês distribuímos folders, de acesso ao balcão e mural, na sede do Conselho da Comunidade de Maringá/PR.



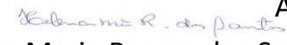
A Semana Nacional Pela Paz em Casa de novembro de 2021, proporcionou diversas reflexões, principalmente em homens, onde os mesmos relataram que a informação é importante para proteger as mulheres da própria casa, além de tudo esclarecemos sobre os equipamentos de atenção e atendimento as mulheres.

É o relatório.

Maringá, 14 de dezembro de 2021.


Andressa Lima dos Santos
Aux. Administrativo


Franciele Holanda de Moura
Assistente Social


Helena Maria Ramos dos Santos
Vice-Presidente